



Trabalhos Científicos

Título: Disfunções Provenientes Do Tabagismo Passivo Em Crianças

Autores: MARINA FERREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), DANIELLE ALVES BARRETO, MARIA CLARA DA SILVA CASTRO, VEIDA BORGES SOARES DE QUEIROZ, ANA JOVINA BARRETO BISPO

Resumo: Introdução: Tabagismo passivo é a inalação da fumaça liberada por qualquer derivado do tabaco. Mortes infanto-juvenis relacionadas ao fumo passivo fazem parte da lista de mortes evitáveis por medidas de promoção de saúde e representam um índice de 170 mil, anualmente. Objetivo: Identificar as principais adversidades referentes à exposição passiva ao tabaco na população infanto-juvenil. Metodologia: Revisão da literatura de 25 artigos publicados entre 2009 e 2017 na plataforma de pesquisa “SCIELO” e no “GOOGLE SCHOLAR”. Resultados: A exposição ao fumo é responsável por efeitos sistêmicos, imediatos e tardios. Dentre os imediatos são citados, irritação dos olhos, nariz e pulmões, elevação da pressão arterial e ataques asmáticos em portadores de asma crônica, e dentre os tardios, perda auditiva, neoplasias malignas, cardiopatias, redução do pico de fluxo expiratório, menor ganho de estatura e aumento do número de infecções respiratórias. Merece atenção o estudo realizado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em 2015, com 785 alunos fumantes passivos, na faixa etária de 7 a 11 anos, em que 19,1 apresentaram déficits de aprendizagem. Conclusão: Segundo o artigo “Associação entre Tabagismo Passivo Domiciliar e Morbidade Respiratória em Pré-escolares”, 52 dos pais, além de não acreditarem que seus filhos sejam fumantes passivos, não acreditam nos malefícios dessa exposição. Sendo assim, é importante informar as famílias, quanto ao significado do termo “fumante passivo” e seus danos, afinal a exposição causa variadas disfunções. Essa conscientização deve ser realizada por profissionais da saúde e pelos da educação nas creches e escolas.